

PROJETO PECUÁRIO: UMA METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

RODRIGO FONSECA¹; EDERSON DOS SANTOS²; MARIA CAROLINA NARVAL
DE ARAÚJO³; EDUARDO SCHMITT⁴; ELIZA ROSSI KOMNINOU⁵;
MÁRCIO NUNES CORRÊA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPel – fonsecardg@gmail.com

²Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – edersonnupeec@gmail.com

³Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – carolinaaraujo02@hotmail.com

⁴Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária – UFPEL – schmitt.edu@gmail.com

⁵Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária – UFPEL – elizarossikom@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marcio.nunescorreia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos maiores exportadores de proteína animal e possui um dos maiores mercados de animais de companhia do mundo. As atividades relacionadas à produção animal e ao mercado PET movimentam bilhões de reais anualmente no país e atualmente representam as áreas de maior possibilidade de inserção do médico veterinário no mercado de trabalho (MONDADORI, 2018). Ao observarmos a representatividade dessas atividades de forma isolada, podemos interpretar que recém-formados em medicina veterinária tem fácil empregabilidade. No entanto, o Brasil possui atualmente mais de 300 faculdades de veterinária, o que representa aproximadamente um terço de todos os cursos de medicina veterinária ofertados no mundo. O elevado número de profissionais graduados anualmente nas universidades brasileiras reflete em uma grande concorrência entre os profissionais recém-formados e na crescente saturação do mercado de trabalho.

Outro fator limitante para a empregabilidade trata-se da capacitação dos médicos veterinários frente às demandas do mercado, esta, depende tanto do nível de conhecimento técnico que os profissionais recebem em sua formação, quanto de experiências complementares à sua formação acadêmica, que mimetizam problemáticas vivenciadas por profissionais na vida real. A eficiência das metodologias de ensino tradicionais, baseadas principalmente em aulas expositivas através das quais o professor transmite a informação e o estudante a recebe de forma passiva vem dando cada vez mais lugar às metodologias ativas, que requerem maior participação do aluno. De acordo com BARBOSA (2014), métodos de ensino clássicos, tendem a não existir nas próximas décadas. O mesmo vem acontecendo com os processos avaliativos, que vêm passando por grandes mudanças, visando o aperfeiçoamento e o melhor resultado das metodologias de ensino-aprendizagem empregadas.

Uma das metodologias ativas de ensino que vem sendo bastante utilizada, especialmente nas áreas da saúde é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que segundo BARROWS (1986) é um método que tem como base a utilização de problemas como ponto de partida para a aquisição de conhecimento. Este ponto de partida estimula o raciocínio, a aprendizagem e a capacidade de resolução de problemáticas, tornando o aluno, a peça central, e o professor, um moderador deste processo.

Com o intuito de formar profissionais capacitados que atendam as demandas do mercado de trabalho, no ano de 2003 os responsáveis pela disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais I (CGA-I) do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFPel criaram o "Projeto Pecuário". Este propõe desenvolver nos alunos do sétimo semestre do curso, características como:

conhecimento técnico, trabalho em equipe, capacidade de tomada de decisões, gestão, marketing, oratória e prospecção de vendas de produtos e serviços.

Diante do exposto, o presente estudo visa identificar as principais características desenvolvidas pelos estudantes que participaram de diferentes edições do Projeto Pecuário desde o seu primeiro ano de implementação e investigar se a metodologia de ensino empregada é considerada adequada às demandas do mercado de trabalho veterinário.

2. METODOLOGIA

No primeiro dia de aula de CGA-I dos alunos do sétimo semestre do curso de medicina veterinária, são divididos em grupos de cerca de 6 alunos e a cada um dos grupos é entregue um cenário do cotidiano profissional de um médico veterinário com uma problemática relacionada à área de Ruminantes, (tema central da disciplina). Durante o semestre, os graduandos devem elaborar uma solução para tal problemática, desenvolvendo um projeto. Ao final do semestre todos os grupos devem apresentar e defender seu projeto, discutir e vender a solução para uma banca formada por professores, colegas do oitavo semestre do grupo vencedor da edição anterior e diferentes médicos veterinários já formados e inseridos no mercado de trabalho. Com esta abordagem, o projeto visa estimular os alunos a desenvolverem habilidades essenciais para enfrentar o mercado de trabalho.

Com o intuito de conhecer o que o projeto pecuário agrega aos alunos e qual sua importância, foram contatados 43 médicos veterinários que participaram do projeto durante a sua graduação. Estes profissionais responderam um formulário através de uma plataforma digital, com algumas perguntas conceituando o projeto pecuário, assim como o seu método de ensino.

Buscamos nas respostas dos médicos veterinários que já se formaram e que participaram do projeto pecuário durante a sua graduação, se a universidade está em sintonia com mercado de trabalho e se projeto pecuário está cumprindo sua missão de trazer um método alternativo de aprendizagem capaz de agregar conhecimento e experiências condizentes com o cotidiano de um médico veterinário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observarmos as respostas demonstradas na Figura 1, pudemos identificar que apenas 11,6% dos profissionais atuantes acreditam que a universidade está em sintonia com o mercado de trabalho, ou seja, que a mesma não está agregando as experiências que os graduandos deverão dispor posteriormente no seu dia a dia profissional.

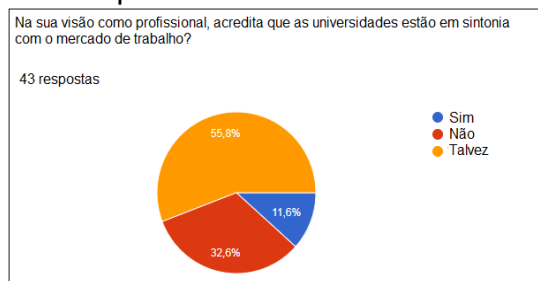


Figura 1 – Gráfico demonstrando a sintonia da universidade e mercado de trabalho segundo a interpretação de profissionais atuantes.

É preocupante a desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, pois nos remete à realidade de que muitos alunos irão se formar com poucas experiências reais do cotidiano de um profissional. Isto pode estar atribuído a muitos professores também não disporem da experiência necessária para fornecer modelos práticos associados às teorias estudadas (GODIM, 2002). MONDADORI (2018) atribui como uma das falhas no processo de formação de

veterinários o elevado número de doutores sendo formados a cada ano, onde muitos detêm boa formação técnica, no entanto, pouca ou nenhuma formação didática pedagógica.

Na enquête realizada, ficou claro que os entrevistados consideram importante a introdução de métodos alternativos de estudo no currículo da graduação que venham ao encontro das problemáticas encontradas no decorrer de sua vida profissional. Ao perguntar se eles julgam importantes métodos alternativos de ensino, como o projeto pecuário, a resposta dos profissionais foi unânime (Figura 2).

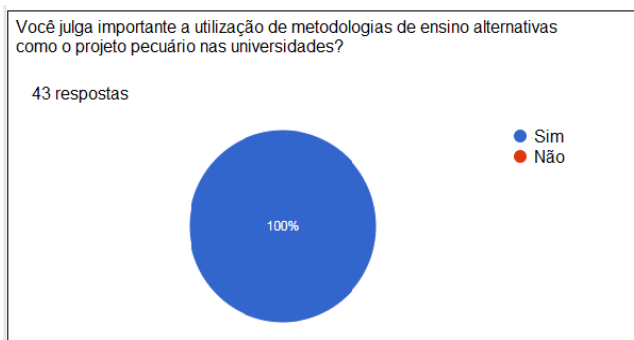


Figura 2 – Importância de metodologias alternativas.

A utilização de métodos semelhantes aos do projeto pecuário, como uma metodologia ativa de aprendizado se demonstra muito eficiente nas áreas da saúde, a qual a medicina veterinária tem grande atuação. Estes profissionais detêm uma elevada autonomia e devem ser capazes de tomar decisões baseadas em uma análise global e no contexto de cada caso (PAIVA, 2016).

Ao solicitar que os profissionais marcassem as características que o projeto pecuário lhes desenvolveu durante a graduação as principais foram: trabalho em equipe (79,1%), conhecimento técnico (65,1%) pesquisa de mercado (58%), gestão de pessoas (53,5%), poder de persuasão (37,2%), oratória (23,3%) e ética (11,6%) (Figura 3).

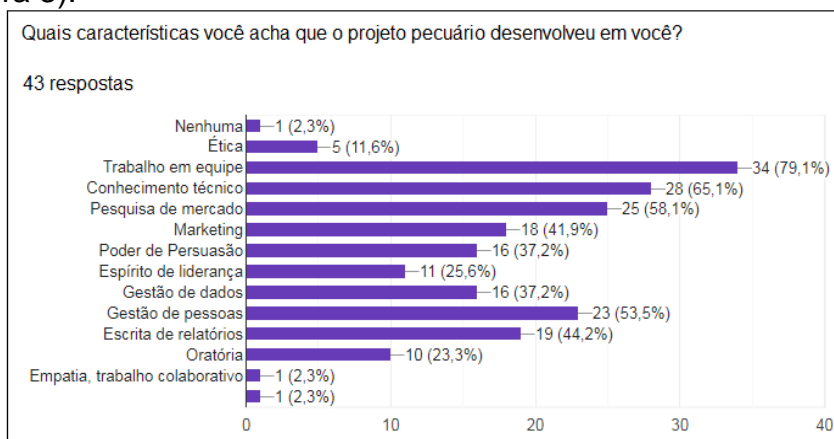


Figura 3 – Principais características desenvolvidas pelo projeto pecuário.

Estas habilidades desenvolvidas pelo projeto pecuário, corroboram com os dados de Fonseca et al. (2019) que ao pesquisarem sobre as principais características desejadas por empregadores do agronegócio no momento de uma contratação, constataram que as características pessoais se sobressaem em relação aos atributos profissionais, como conhecimento técnico por exemplo. Segundo as empresas que participaram do estudo, as características técnicas são adaptáveis já as habilidades pessoais são próprias de cada indivíduo. Através disto, pôde-se observar a capacidade do projeto pecuário em desenvolver habilidades solicitadas pelo mercado de trabalho, assim melhor qualificando profissionais e aumentando sua empregabilidade futura.

Por fim, com o intuito de avaliar se o projeto pecuário cumpre um dos seus principais objetivos, que é fornecer ao estudante um contato com a realidade do mercado de trabalho ainda durante a graduação, pôde-se observar que 83,7% dos entrevistados responderam que sim (Figura 4).

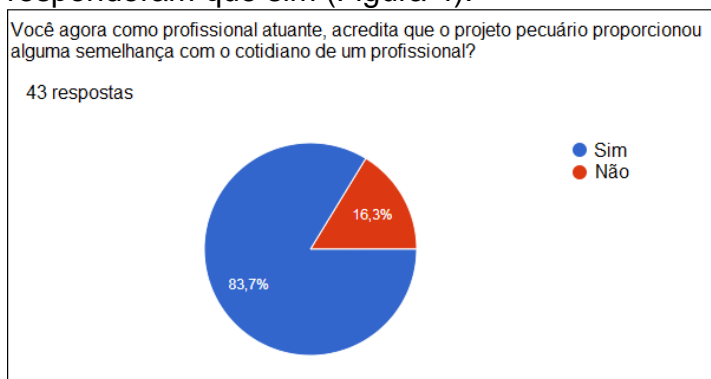


Figura 4 – Semelhança do projeto pecuário com a realidade do mercado.

Esta capacidade do projeto pecuário de proporcionar experiências que condizem com a realidade do mercado de trabalho, visa fornecer aos alunos maior capacidade posteriormente frente a situações reais do cotidiano de um médico veterinário.

4. CONCLUSÕES

Neste estudo concluímos que o projeto cumpre com seus objetivos agregando além de conhecimento técnico, características pessoais, assim como, proporciona aspectos reais do mercado de trabalho aos graduandos. Podemos observar também que a metodologia de ensino utilizada no projeto pecuário demonstra melhor eficácia frente a métodos tradicionais de ensino, assim como melhor prepara profissionais para o mercado de trabalho, encontrando-se também alinhada às demandas dos empregadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- BARBOSA, E; MOURA, DG de. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de engenharia. In: **Anais International Conference on Engineering and Technology Education, Cairo, Egito**. Cairo, 2014. p. 110-116.
- BARROWS, H. S. A taxonomy of problem-based learning methods. **Medical education**, Oxford, v. 20, n. 6, p. 481-486, 1986.
- FONSECA, R; SANTOS, E; GARCIA, C; BARBOSA, A; SCHMITT, E; CORRÊA, M. Projeto pecuário: uma metodologia de ensino-aprendizagem In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**, 5., Pelotas, 2019. Anais 2019. Pelotas: 5ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE) da Universidade Federal de Pelotas, 2019. p.3.
- GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 7, n. 2, p. 299-309, 2002.
- MONDADORI, R. G. EDUCAÇÃO MÉDICO-VETERINÁRIA BRASILEIRA: QUANTIDADE X QUALIDADE. **Revista Unimar Ciências**, Maringá, v. 27, n. 1-2, 2018.
- PAIVA, M. R. F. et al. "Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa." **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, Sobral, 15.2 (2016).